

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS DE CABO VERDE

PRINCIPAIS RESULTADOS

2007 – 2014

Praia, 24 de Abril de 2015

- Introdução
- Objectivos das CNT
- Metodologia
- Calendário de publicação e política de revisão
- Principais resultados
- Próximos passos

Introdução

As CNT são compiladas segundo as normas do manual de CNT do FMI e este, é consistente e coerente com o SCN 1993/2008.

Esta coerência permite também, para o efeito de sua estimação, ajustá-las aos resultados da contabilidade anual uma vez que a este nível, utiliza-se um conjunto mais completo de informações.

Enquanto o SCNA privilegia uma apreensão minuciosa e exaustiva da realidade económica, as CNT seguem as evoluções conjunturais a partir de indicadores cuidadosamente seleccionados.

Objectivos das CNT

- Fornecer informações sobre as evoluções económicas de curto prazo, com mais oportunidade e frequência que as Contas Anuais
- Apoiar na tomada de decisões relativamente à evolução conjuntural da economia.
- Permitir uma melhor observação dos ciclos económicos, a sua compreensão e conseqüentemente, uma previsão plausível da dinâmica do movimento económico.
- Disponibilizar série longas para análise de dados e previsão econométrica

Metodologia

Existem duas abordagens para a compilação das CNT:

- **Abordagem directa:** baseia-se na disponibilidade, com periodicidade trimestral, de fontes de dados similares às utilizadas nas contas anuais, recorrendo a métodos de compilação semelhantes.
- **Abordagem indirecta:** recorre a técnicas de estimação estatísticas e econométricas que usam a informação do SCNA e indicadores de conjuntura para interpolar e extrapolar a partir destas estimativas

No caso de Cabo Verde utilizamos os dois métodos (directo e indirecto), sendo que no segundo caso recorremos a indicadores para trimestralizar a série **2007 a 2012** de CNA definitivas e estimar as CNT **2013 e 2014**.

Nomenclatura

Nº	RAMOS CNT	RAMOS CNA
1	Agricultura	• Agricultura, produção animal, caça e floresta
2	Pesca	• Pesca e aquacultura
3	Indústrias extractivas	• Indústrias extractivas
4	Industria transformadora	<ul style="list-style-type: none"> • Indústrias alimentares e bebidas; • Indústria do tabaco; • Fabricação de têxteis, vestuários e calçados; • Indústrias da madeira, da cortiça; • Fabrico de produtos químicos; • Fabrico de outros produtos minerais; • Indústrias metalúrgicas de base; • Fabricação de mobiliários e colchões • Outras Industrias transformadoras
5	Electricidade e Água	<ul style="list-style-type: none"> • Electricidade, gás, vapor, ar condicionado; • Captação tratamento e distribuição água;
6	Construção	• Actividade de construção
7	Comércio	• Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

Nomenclatura

Nº	RAMOS CNT	RAMOS CNA
8	Transporte	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte terrestre de passageiros; • Transporte terrestre de mercadorias; • Transporte por água; • Transportes aéreos; • Actividades auxiliares dos transportes; • Armazenagem (inclui manuseamento).
9	Alojamento e Restauração	<ul style="list-style-type: none"> • Alojamento; • Restaurantes e estabelecimentos de bebidas
10	Telecomunicações e correios	<ul style="list-style-type: none"> • Actividades de edição, actividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, actividades de rádio e televisão; • Telecomunicações; • Actividades dos Serviços relacionadas com as Tecnologias da Informação e Serviços e Informação; e • Correios
11	Serviços Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Intermediação financeira, • Seguros e fundos de pensões excepto segurança social obrigatória e • Outras actividades financeira

Metodologia

Nº	RAMOS CNT	RAMOS CNA
12	Actividades imobiliárias e Outros Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Actividades de imobiliária • Actividades veterinárias; • Agência de viagem, operadores turísticos e outras actividades de reservas; • Educação Mercantil; • Saúde humana e acção social Mercantil; • Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas; • Actividade de organizações associativas; • Outras actividades de serviços; • Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
13	Serviços prestados às Empresas	<ul style="list-style-type: none"> • Actividades de consultoria, científicas técnicas e similares; • Actividades de aluguer; • Actividades de serviços administrativos e de apoio aos negócios excepto actividades de aluguer e agências de viagens
14	Administração Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços da administração pública, defesa e segurança social obrigatória; • Educação não mercantis; • Saúde humana e acção social Não Mercantil das APU e das ISFLF;

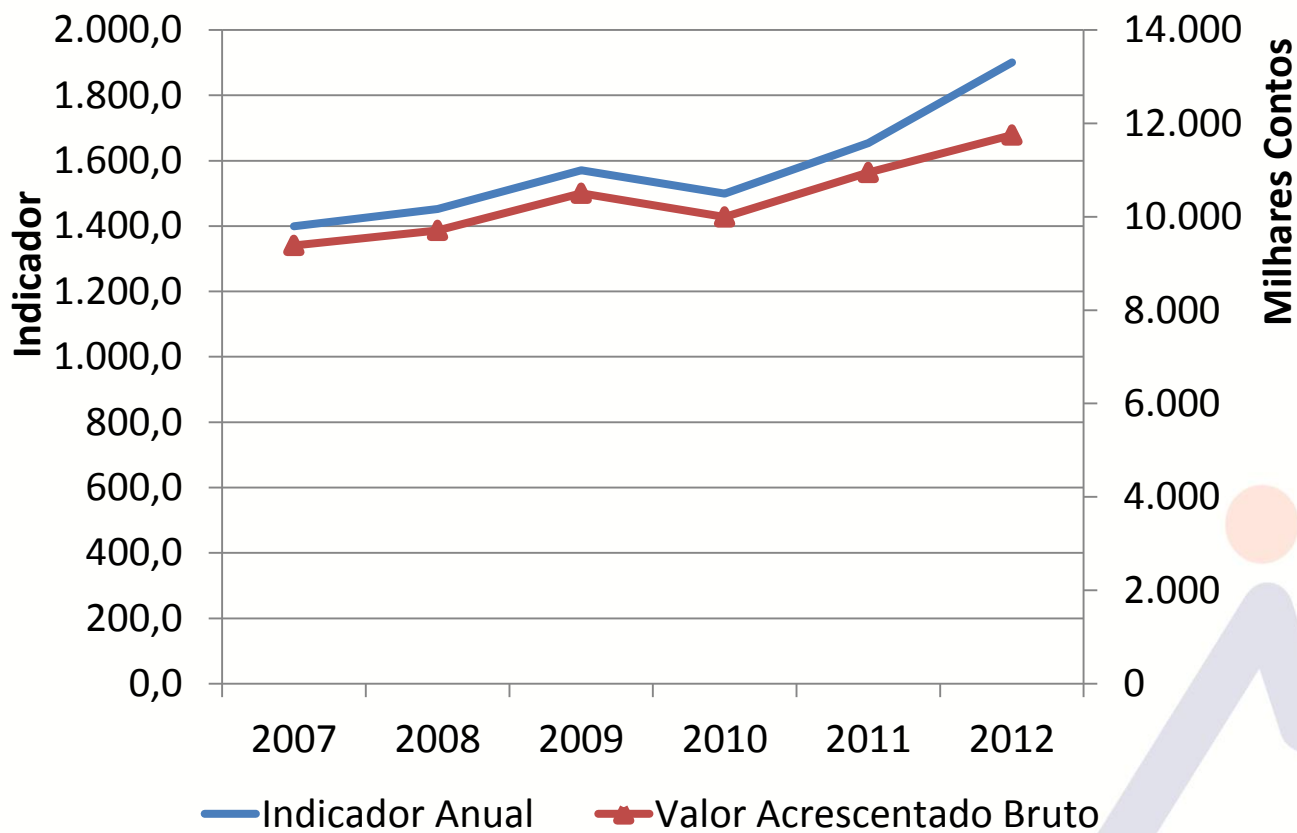
Critérios de selecção de indicadores

A selecção dos indicadores para os respectivos ramos de actividades é feita com base nos seguintes critérios:

- Maior correlação com o VAB do Ramo
- Qualidade estatística da série
- A existência e disponibilidade de indicadores infra-
anuais
- Desfasamento temporal mínimo e séries longas (pelo
menos 5 a 6 anos)

Metodologia

Exemplo: Indicador vs VAB encadeado do ramo Agricultura



Indicadores/ Fontes de informação



Método Proporcional de Denton

$$\min_{(X_1, \dots, X_{4\beta}, \dots, X_T)} \sum_{t=2}^T \left[\frac{X_t}{I_t} - \frac{X_{t-1}}{I_{t-1}} \right]^2, t \in \{(1, \dots, (4\beta), \dots, T)\}$$

Sujeita à seguinte restrição:

$$\sum_{t=2}^T X_t = A_y, y \in \{1, \dots, \beta\}$$

Ou seja, a soma dos dados trimestrais deve ser igual ao valor do agregado anual.

Onde:

t – tempo (por exemplo: $t = 4y - 3$ é o primeiro trimestre do ano y ; $t = 4y$ corresponde ao quarto trimestre do ano y);

X_t – é a estimação das CNT obtida relativa ao trimestre t ;

I_t – é o nível do indicador do trimestre t ;

A_y – representa os dados anuais do ano y ;

β – é o último ano para o qual temos dados anuais disponíveis;

T – é o último trimestre para o qual os dados trimestrais estão disponíveis.

Exemplo do Método proporcional de Denton

Data	Indicador	Dados anuais	Ratio Anual	Ratio	Estimação das CNT	Taxa de variação trimestral	
						Indicador	Estimações
T1 2011	115,9			9.633	1.116.508	4,6%	5,5%
T2 2011	105,4			9.684	1.020.739	-9,1%	-8,6%
T3 2011	142,9			9.708	1.387.249	35,6%	35,9%
T4 2011	149,0			9.693	1.444.050	4,2%	4,1%
Soma	513,2	4.968.546,0	9.681,7	9.681,7	4.968.546,0	18,7%	20,7%
T1 2012	161,2			9.640	1.553.967	8,2%	7,6%
T2 2012	168,6			9.599	1.618.037	4,6%	4,1%
T3 2012	186,8			9.571	1.787.527	10,8%	10,5%
T4 2012	180,0			9.557	1.720.103	-3,6%	-3,8%
Soma	696,5	6.679.634,2	9.590,3	9.590,3	6.679.634,2	35,7%	34,4%
T1 2013	187,2			9.557	1.789.190	4,0%	4,0%
T2 2013	172,4			9.557	1.647.227	-7,9%	-7,9%
T3 2013	178,3			9.557	1.703.620	3,4%	3,4%
T4 2013	199,9			9.557	1.910.955	12,2%	12,2%
Soma	737,8			9.557,3	7.050.992	5,9%	5,6%

Melhoria do método proporcional de Denton para extrapolação

Para o último ano em que temos dados anuais (2012), o ratio trimestral é estimado da seguinte forma:

$$\hat{Q}BI_{2,\beta} = QBI_{2,\beta} + \frac{1}{4}\eta$$

$$\hat{Q}BI_{3,\beta} = QBI_{3,\beta} + \frac{1}{4}\eta$$

$$\hat{Q}BI_{4,\beta} = QBI_{4,\beta} - \frac{1}{2}\eta$$

Para o ano seguinte, o ratio trimestral é estimado da seguinte forma:

$$\hat{Q}BI_{1,\beta+1} = \hat{Q}BI_{4,\beta} - \eta$$

$$\hat{Q}BI_{q,\beta+1} = \hat{Q}BI_{q-1,\beta+1} - \eta$$

Onde, $\eta = \frac{1}{3} \times (QBI_{4,\beta} - \hat{A}BI_{\beta+1})$ e

QBI_q é o ratio inicial estimado para o trimestre q ($q = 2, 3$ e 4) do último ano de referência (2012);

$\hat{Q}BI_q$ é o ratio ajustado, estimado para o trimestre q ($q = 2, 3$ e 4) do último ano de referência (2012);

$\hat{A}BI_{\beta+1}$ é a previsão do ratio anual para o ano 2013;

$\hat{Q}BI_{q,\beta+1}$ é a previsão dos ratios para o trimestre q ($q = 1, 2, 3$ e 4) do ano $\beta + 1$ (2013).

Exemplo: Extrapolação a partir de previsões do ratio

Data	Indicador	Dados anuais	Ratio Anual	Ratio	Estimação das CNT	Extrapolação		Taxa de variação trimestral		
						Previsão ratio	Estimações	Indic.	Est. iniciais	Est. finais
T1 2011	115,9			9.633	1.116.508			4,6%	5,5%	
T2 2011	105,4			9.684	1.020.739			-9,1%	-8,6%	
T3 2011	142,9			9.708	1.387.249			35,6%	35,9%	
T4 2011	149,0			9.693	1.444.050			4,2%	4,1%	
Soma	513,2	4.968.546,0	9.681,7	9.681,7	4.968.546,0			18,7%	20,7%	
T1 2012	161,2			9.640	1.553.967	9.640,2	1.553.971	8,2%	7,6%	7,6%
T2 2012	168,6			9.599	1.618.037	9.603,1	1.618.692	4,6%	4,1%	4,2%
T3 2012	186,8			9.571	1.787.527	9.575,0	1.788.254	10,8%	10,5%	10,5%
T4 2012	180,0			9.557	1.720.103	9.549,6	1.718.717	-3,6%	-3,8%	-3,9%
Soma	696,5	6.679.634,2	9.590,3	9.590,3	6.679.634,2	9.590,3	6.679.634,2	35,7%	34,4%	34,4%
T1 2013	187,2			9.557	1.789.190	9.534,6	1.784.937	4,0%	4,0%	3,9%
T2 2013	172,4			9.557	1.647.227	9.519,1	1.640.648	-7,9%	-7,9%	-8,1%
T3 2013	178,3			9.557	1.703.620	9.503,7	1.694.060	3,4%	3,4%	3,3%
T4 2013	199,9			9.557	1.910.955	9.488,2	1.897.141	12,2%	12,2%	12,0%
Soma	737,8	7.016.784,9	9.511,0	9.557,3	7.050.992	9.511,0	7.016.784,9	5,9%	5,6%	5,0%

Fonte: INECV

Aplicação Informática: Suplemento de EXCEL (XLPBM)

Calendário de Publicação

O prazo proposto para a publicação é de 90 dias após o fim do trimestre (T+90 dias)

Calendário 2015:

Data de publicação	24 de Abril	30 de Junho	30 de Setembro	29-30 de Dezembro	21 de Março de 2016
Período de referência	CNT referentes aos trimestres de 2013 e 2014	Primeiro trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2015	Terceiro trimestre de 2015	Quarto trimestre de 2015

* Desde que os fornecedores de dados os disponibilizem até 60 dias após o trimestre.

Política de Revisão

A revisão das CNT será feita nas seguintes condições:

- Após a publicação dos dados anuais do ano T , procede-se à revisão da série das Contas Trimestrais do ano T e dos trimestres seguintes;
- Sempre que se realizar revisões com impacto significativo na base de dados.

Principais resultados das CNT

[Quadros de Resultados](#)

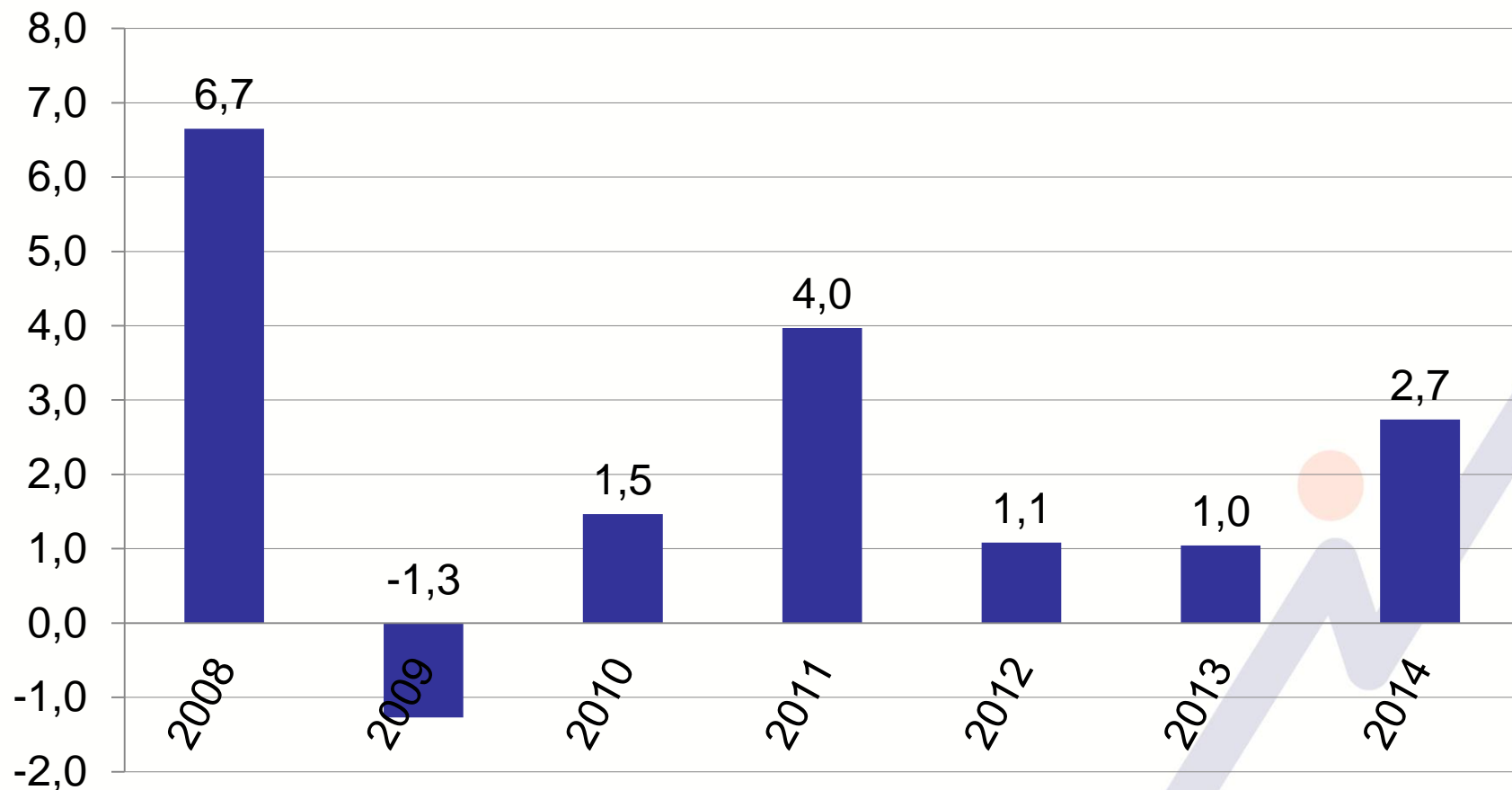
Principais resultados das CNT

Produto Interno Bruto (2013 – 2014) provisório

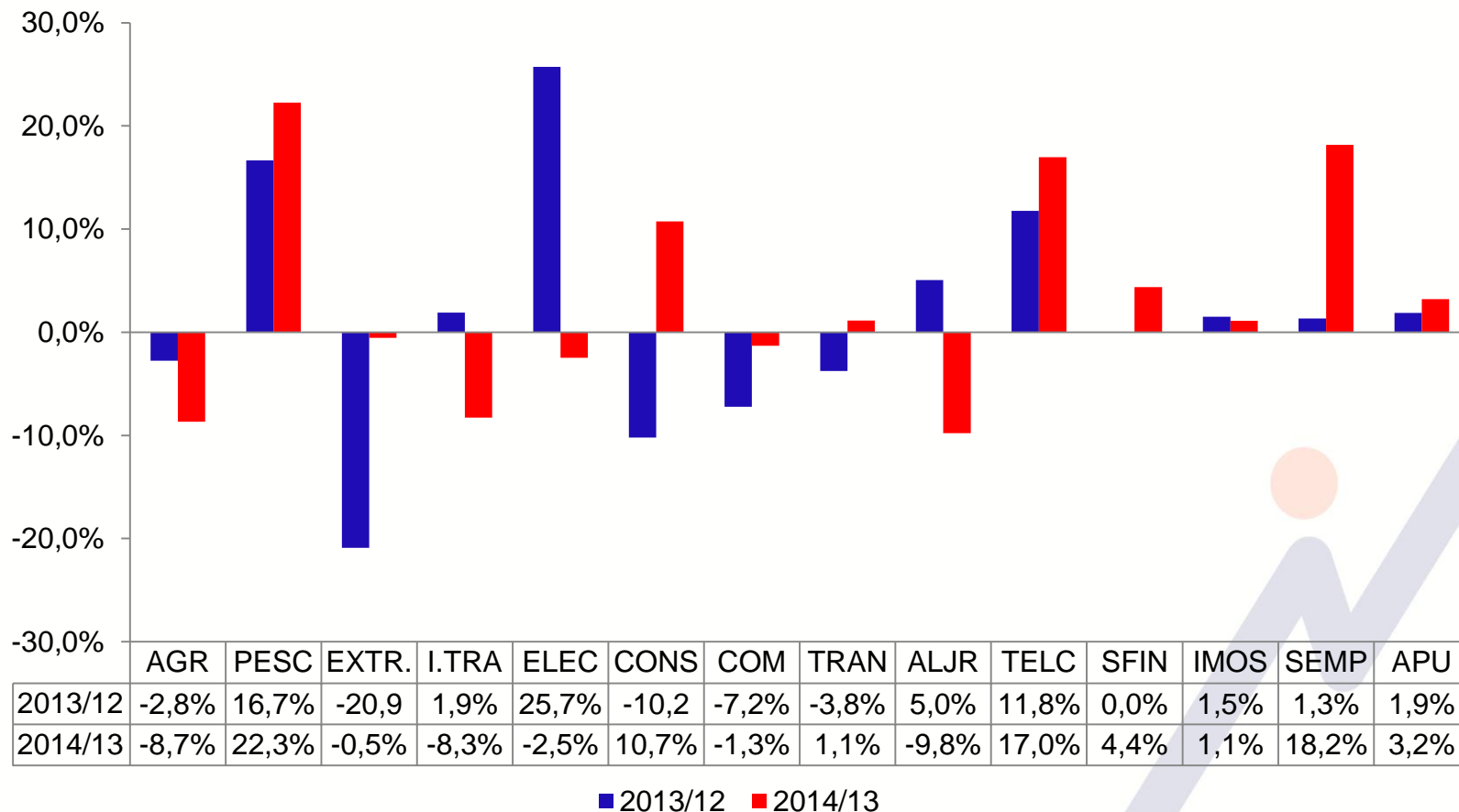
	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV	2013
Valor corrente (milhares de contos)	36.865	37.996	37.276	40.502	152.640
Valor encadeado (milhares de contos)	33.574	34.516	33.510	36.786	138.386
Variação do trimestre em relação ao trimestre homólogo (%)	-5,1	0,4	1,9	7,2	
Variação acumulada em quatro trimestres (%)	-1,9	-1,6	-0,9	1,0	1,0
Variação acumulada no ano (%)	-5,1	-2,4	-1,0	1,0	1,0
	2014.I	2014.II	2014.III	2014.IV	2014
Valor corrente (milhares de contos)	38.374	37.726	38.834	40.588	155.522
Valor encadeado (milhares de contos)	34.858	34.615	35.556	37.146	142.176
Variação do trimestre em relação ao trimestre homólogo (%)	3,8	0,3	6,1	1,0	
Variação acumulada em quatro trimestres (%)	3,3	3,3	4,3	2,7	2,7
Variação acumulada no ano (%)	3,8	2,0	3,4	2,7	2,7

Fonte: INECV

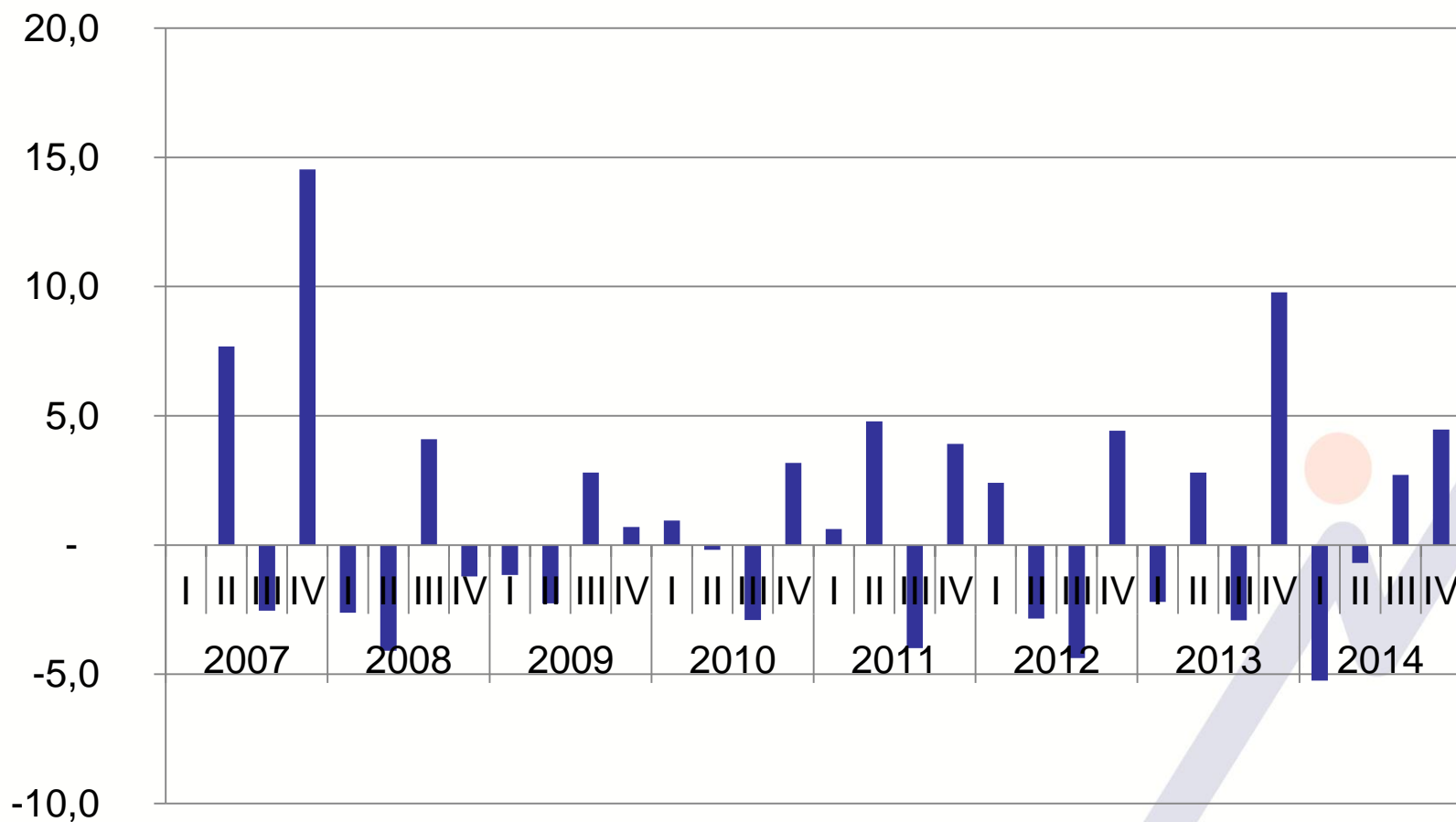
Taxa de variação (%) anual do PIB encadeado



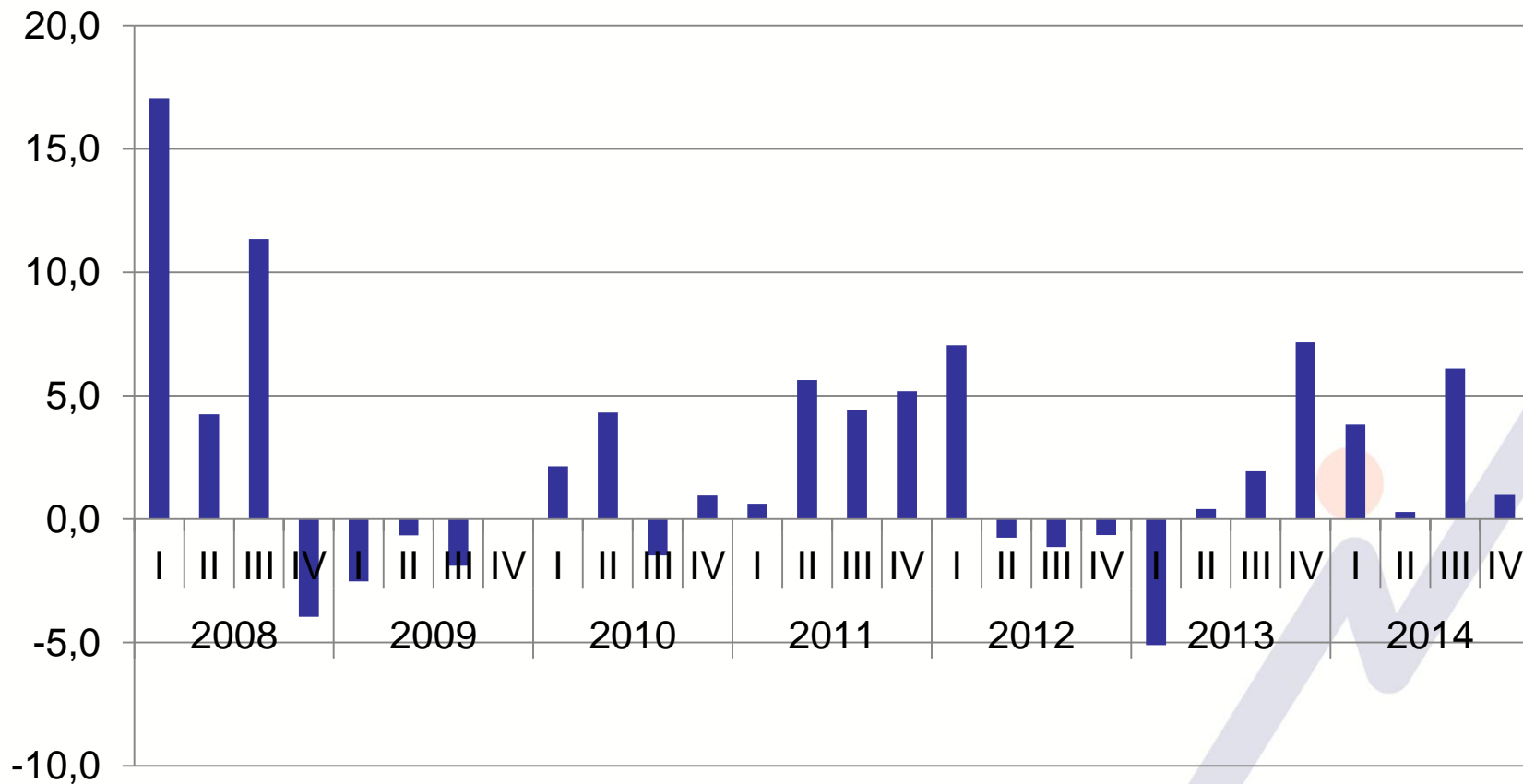
Variação acumulada (%) do VAB encadeado dos ramos de actividade



Variação (%) do PIB encadeado em relação ao trimestre anterior



Variação (%) do PIB encadeado em relação ao trimestre homólogo



Próximos passos

- Ajuste de sazonalidade da série trimestral (a partir do 4^o trimestre 2015)
- Estimativas do PIB trimestral na óptica da Demanda



Esclarecimentos, contactar:

José Fernandes

-Email: Joses.Fernandes@ine.gov.cv

Nataniel Barros

-Email: Nataniel.L.Barros@GOV.CV.gov.cv

-Tel. (238) 61.39.60/38.27



Obrigado!

